



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO **(Valores expressos em R\$ mil)**

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A.– AFEAM cumpre o dever legal e institucional de apresentar os principais fatos financeiros, operacionais e administrativos alcançados no decorrer do exercício 2019. Consciente da sua missão perante a sociedade amazonense, a AFEAM, busca cada vez mais, consolidar sua função de agente fomentador de desenvolvimento social, econômico e financeiro aos empreendedores do Estado.

2. A EMPRESA

Como órgão integrante da administração indireta do Estado, constituída como empresa pública revestida da forma de sociedade anônima de capital fechado, a AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A. – AFEAM teve sua criação autorizada pela Lei Estadual nº 2.505, de 12/11/1998 e suas regras de constituição e funcionamento definidas pela Resolução do CMN nº. 2.574/98, de 17/12/1998 (norma Regulamentadora do artigo. 1º, parágrafo 2º. da Medida Provisória 1.773/32, de 14/12/1998), revogada pela Resolução nº 2.828, de 30/03/01. Obteve autorização do Banco Central do Brasil - BACEN para iniciar seu funcionamento em setembro de 1999 (carta DEORF/DEFIN nº 99/195, de 02/09/1999, publicada no diário oficial de mesma data). Enquadrada como Instituição Financeira por força do que dispõe a Medida Provisória nº 2.139-64, de 27/03/2001, com participação majoritária do Estado do Amazonas (representado por 99,98% das ações). A AFEAM tem como missão institucional "Concorrer para o desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas, através de apoio creditício e de participações em ações técnicas público-privadas que propiciem a geração de trabalho e renda, e contribuam para a melhoria da qualidade de vida do povo amazonense".



3. Desempenho Operacional

3.1 Aplicação Total de 2019

O total dos financiamentos contratados em 2019, tomando-se por base todas as fontes de recursos, alcançou a cifra de R\$ 71.769 computando 9.014 operações de crédito. Desse montante, R\$ 30.976 foram destinados aos municípios do interior por meio da concessão de 4.402 operações e R\$ 40.793 à capital amazonense, totalizando 4.612 financiamentos concedidos, como demonstrado no Relatórios da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Municípios - Todos os Recursos - 2019.

O Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Por Setor – Todos os Recursos – 2019, detalha por setor/segmento econômico, a alocação do total aplicado pela AFEAM utilizando todas as fontes de recurso. Na capital o comércio concentrou 65% (R\$ 26.607) dos investimentos, seguido pelo serviço 23% (R\$ 9.258) e indústria com 10% (R\$ 4.032), o rural recebeu apenas 2% (R\$ 895). No interior, o comércio liderou o volume de investimento com 52% (R\$ 16.138), o rural representa 23% (R\$ 7.264) seguido pelo serviço, 18% (R\$ 5.507) e indústria com 7% (R\$ 2.067). Em números absolutos o comércio detém 60% (R\$ 42.745), o serviço 21% (R\$ 14.765), o rural 11% (R\$ 8.159) e a indústria 8% (R\$ 6.099). Esse volume aplicado gerou e/ou manteve 27.042 ocupações econômicas, sendo 1.587 no segmento rural, 2.802 na indústria, 16.722 no comércio e 5.931 em serviços.

Consta no Relatório da Posição Consolidada de Aplicação do Microcrédito - Municípios – 2019. Em linhas gerais na capital foram investidos R\$ 27.508 por intermédio de 4.376 operações de crédito. Enquanto o interior recebeu o volume de R\$ 19.457, referente a 3.783 operações concedidas. O que totalizou o aporte de R\$ 46.965 na contratação de 8.159 operações de crédito.



O Relatório da Posição Consolidada de Aplicação do Microcrédito – Por Setor - 2019, traz a aplicação do Microcrédito separada por setor/segmento econômico. Na capital o comércio concentra 71% (R\$ 19.467) dos investimentos, seguido pelo serviço 21% (R\$ 5.908), indústria com 8% (R\$ 2.131). No interior, o comércio representa 64% (R\$ 12.522) seguido pelo serviço, 26% (R\$ 4.949) e indústria com 10% (R\$ 1.984). Em números absolutos o comércio concentra 68% (R\$ 31.989), o serviço 23% (R\$ 10.858) e a indústria 9% (R\$ 4.116). Esse volume aplicado gerou e/ou manteve 24.477 ocupações econômicas, sendo 16.077 no comércio, 5.649 no serviço, 2.751 na indústria.

O recorte do FMPES segregado por setor/segmento econômico é apresentado no Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito FMPES – Por Setor - 2019, na capital o comércio concentrou 66% (R\$ 24.205) dos investimentos, seguido pelo serviço 24% (R\$ 8.679) e indústria com 7% (R\$ 2.693), o rural recebeu apenas 3% (R\$ 894). No interior o comércio liderou o volume de investimento com 53% (R\$ 15.832), o rural representa 22% (R\$ 6.446) seguido pelo serviço, 18% (R\$ 5.506) e a indústria com 7% (R\$ 2.067). Em números absolutos o comércio detém 60% (R\$ 40.038), o serviço 22% (R\$ 14.186), o rural 11% (R\$ 7.341) e a indústria 7% (R\$ 4.760).



4. AGRADECIMENTOS

Expressamos os agradecimentos ao Governo do Estado do Amazonas pelo apoio no sentido de qualificar a Instituição como um instrumento a serviço do desenvolvimento do Estado, sendo agente indutor do fomento por meio de financiamentos das atividades produtivas com Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas – FMPES, além de outras fontes de recursos. De igual modo, expressamos os nossos agradecimentos às autoridades constituídas do Estado, aos membros do Conselho Fiscal e também aos parceiros SEPROR, IDAM e SEBRAE/AM, pelo harmônico trabalho; aos empregados da Instituição pela dedicação e comprometimento com a empresa, além da população amazonense – razão maior da existência da AFEAM.

Marcos Vinícius Cardoso de Castro

Diretor-Presidente

